



RELATÓRIO NARRATIVO
ANUAL DE ATIVIDADES
DA REVISTA MÃOS DADAS

2007

De janeiro a dezembro de 2007

Viçosa – Minas Gerais - Brasil

Sessão A **Informações Básicas**

Editora Ultimato
Caixa Postal 88 – Cep: 36.570-000
Viçosa – Minas Gerais - Brasil
Fone/Fax: 55-31-3892-2739
Fone/Fax: 55-31-3891-3149
Email: maosdadas@ultimato.com.br

Nome do Projeto: Revista Mãos Dadas – Revista de Apoio aos que Trabalham pela Dignidade de Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social.

Nome das Organizações Parceiras (Apoio Financeiro): ACRIDAS, Ação Evangélica, Asas de Socorro, Associação das Escolas Cristãs de Educação por Princípios, Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção (AEBVB), Associação Evangélica de Educação Teológica na América Latina – Brasil, Associação Refúgio, Associação REMER, Bem Estar do Menor (BEM), Casa de Assistência Filadélfia, Centro de Combate à Violência Infantil (CECOVI), Centro Social Betesda, Chance International, Compassion, Diaconia, Editora Ultimato, Equip Inc., Exército de Salvação, Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (FEPAS), Fundação Bençãos do Senhor, Irmandade das Irmãs Diaconisas Betânia, Instituto Bíblico Betel Brasileiro, Instituto Amar Holiness, JEAME - Assistência Integral à Criança e ao Adolescente Carentes e de Conduta Infracionária, Joys Trust, Lifewords/Projeto Calçada, Ministério Programa Criança Feliz, Obras Sociais Fé e Alegria (OSFA), PEPE Network, Rebusca – Ação Social Evangélica Viçosense, Red Viva, Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS), Tearfund e Visão Mundial.

Período a que se refere este relatório: de janeiro a dezembro de 2007

Orçamento Geral para 2007: R\$ 155.159,80.

Seção B **Relatório da Situação**

A *Revista Mãos Dadas* é enviada para leitores em todo o território nacional; portanto, considerações sobre a situação regional dizem respeito à situação do país.

Os índices estatísticos (sobre pobreza, gasto social por criança, abuso e exploração sexual, mortalidade infantil etc.) apontados na Proposta para 2007, infelizmente, não sofreram mudanças positivas significativas no ano de 2008. O Governo Brasileiro anunciou que o índice de miséria diminuiu pela

primeira vez em 15 anos (19,31% em 2006 contra 22,77% em 2005). Este índice caiu principalmente devido aos reajustes do salário mínimo e aos programas federais de transferência direta de renda para as classes mais pobres. No entanto, a desigualdade social (um dos maiores inimigos para o desenvolvimento do país) continua grande. Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os ricos brasileiros gastam dez vezes mais que os pobres, e a região mais desigual do Brasil é o Nordeste.

Como signatário da Declaração do Milênio e do documento *Um mundo para as crianças*, o Brasil se comprometeu a melhorar significativamente seus indicadores em relação à infância. Embora a situação tenha avançado na maioria das áreas, os números ainda são preocupantes. O Índice de Desenvolvimento Infantil 2006 (crianças de 0 a 6 anos) do UNICEF revela muitas carências para as crianças nos municípios brasileiros. A boa notícia é que está havendo avanços; a má notícia é que é um avanço ainda lento.

Por último, vale ressaltar o problema da violência urbana no país. A violência está aumentando e a sociedade se vê cercada. Infelizmente, adolescentes e jovens (negros e do sexo masculino) são as maiores vítimas. O Governo Brasileiro não sabe lidar com o problema e tem recorrido a instrumentos imediatos de repressão como solução. Ao lado deste despreparo, caminha a falta de estrutura governamental para tratar de crianças e jovens que cometem crimes. Tramita hoje no congresso um projeto de lei que tem o objetivo de rebaixar a idade penal e tornar mais rígida a punição contra adolescentes infratores.

Seção C Realizações do Projeto

Atividades

O que foi programado	Indicadores	Progresso alcançado	Explicação narrativa	Pontuação de progresso
1.1 Produzir a <i>Revista Mãos Dadas</i> .	Foram publicadas 3 revistas nos meses de Março, Maio e Novembro.	Nosso alvo de publicar 3 revistas com tiragem de 35.000 exemplares, foi alcançado.		1
1.2 Distribuir a revista de forma que cada agente social cristão tenha acesso ao seu próprio exemplar.	7.000 agentes receberam a revista nominalmente, em média, por edição.	Nosso alvo de enviar cada edição da revista, nominalmente, a 7.000 agentes foi alcançado.	Com a aumento de ASC e projetos, ONGs, cadastradas, aumentou bastante a demanda pela revista de forma que o número disponível para seguirem como encarte na revista Ultimato caiu.	1
1.3 Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas (tanto no Brasil como em outras partes do mundo) no trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco social.	A avaliação por parte de 5 especialistas não foi realizada.	Os parceiros avaliaram positivamente o conteúdo das edições de 2007 no Encontro Anual, em abril de 2008. Contudo, entendemos que nosso alvo não foi alcançado e não temos condições de responder, pois não realizamos a avaliação com os especialistas.	As duas edições do primeiro semestre foram especificamente sobre Defesa de Direitos: <i>Criando um Lugar Seguro</i> e <i>Em Defesa da Vida: Garantindo os Direitos da Criança</i> . A terceira e última foi sobre <i>Alegria</i> , com uma abordagem voltada para a recreação e o lúdico.	X

1.4 Buscar o <i>feedback</i> dos leitores para enriquecer o conteúdo editorial da revista.	Edição 16: 22 ASC Edição 17: 22 ASC Edição 18: 17 organizações, 5 ASC estimados por projeto: 85 Nas três: 14 cartas publicadas (contato por e-mail, telefone ou carta). Total: 143	Nosso alvo de fazer contato com, aproximadamente, 140 ASC no processo de redação das edições foi alcançado.	Participaram ASC que responderam a telefonemas e nos enviaram suas respostas que foram utilizadas no tema de capa (18) e os que escreveram as 14 cartas publicadas. Nas duas edições do primeiro semestre 22 ASC participaram no conteúdo publicado. Na última edição foi publicada uma enquete na qual participaram 17 organizações com a resposta de 1.137 crianças. No entanto, não foi possível para nós determinar o número de ASC envolvidos na aplicação das enquetes junto às crianças por isto estimamos 5 por projeto (85).	1
1.5 Garantir a participação dos parceiros institucionais e de seus funcionários no processo editorial.	9 parceiros, ao todo, forneceram informações para as três edições do ano.	Nosso alvo de envolver, ao mesmo, 8 parceiros por edição, foi alcançado parcialmente.	Publicamos informações advindas dos parceiros: Visão Mundial, Red Viva, Joys Trust, JEAME, BEM, CAF Casa Filadélfia, Rebusca, Equip e Tearfund.	2
1.6 Garantir a participação dos membros da Equipe Editorial nos vários fóruns relativos à luta pelos direitos de crianças e adolescentes no âmbito nacional e em outros eventos importantes para a sua atualização profissional.	O Lissânder participou de 2 eventos de defesa de direitos e atualização profissional.	Nosso alvo de enviar os integrantes da Equipe Editorial a 2 eventos importantes foi alcançado parcialmente, pois apenas o Lissânder participou deles.	Lissânder participou da Oficina de Produção sobre a Redução da Maioridade Penal, no Rio de Janeiro, organizada pelo Conselho Nacional de Juventude e do encontro, no Peru, organizado pela coalizão “Keeping Children Safe” realizado em dezembro de 2007.	2
2.1 Produzir um roteiro de atividades de leitura e reflexão sobre o conteúdo da revista para ser usado em grupo nos projetos onde a revista é distribuída.	Foram produzidos 2 roteiros para as edições 16 e 18.	Nosso alvo de produzir 3 roteiros, um para cada edição, foi alcançado parcialmente. Produzimos roteiros para 2 edições do ano.	Na edição 16, pedimos aos ASC para usarem uma pequena dinâmica para descobrirem como as crianças se sentiam no projeto, em casa, na escola, quando se sentiam seguras ou com medo. O resultado, publicado na edição 18, foi surpreendente: o terceiro maior medo das crianças é o medo de tiroteio.	2
2.2 Realizar um encontro de agentes sociais cristãos com o objetivo de facilitar a utilização da revista em seus projetos.	Encontro com ASC não foi realizado.	Nosso alvo de realizar um encontro com 30 ASC não foi alcançado.		3
2.3 Apoiar a transferência da metodologia Claves para o Brasil.	Foi dado apoio e feito acompanhamento.	Alvo alcançado: mantivemos contato com os participantes dos dois cursos realizados em 2005, continuamos a apoiar o curso de formação para capacitadores, agendamos as reuniões das organizações coordenadoras do processo no Brasil e apoiamos a Compassion na realização do treinamento de ASC de 13 projetos apoiados por ela em Belo Horizonte (27, 28 e 29 de junho) e apoiamos a realização de um encontro em Anápolis para 120 educadores. Ao todo foram capacitados 411 educadores sociais.		1

<p>2.4 Oferecer um atendimento ao leitor que facilite o acesso deste à informações adicionais (literatura de pesquisa e consulta, recursos pedagógicos, cursos, seminários, etc.) por meio do site e de um atendimento ágil e eficiente.</p>	<p>Respondemos aos leitores, em média, no tempo de 25 dias.</p> <p>Oferecemos 24 recursos. E os enviamos 147 leitores que os pediram.</p>	<p>Nosso alvo de responder aos leitores em 7 dias não foi alcançado.</p> <p>Nosso alvo de oferecer, no mínimo, 5 recursos em cada edição foi superado.</p>	<p>Todo atendimento ao leitor foi feito pela Denise, estagiária, e pela equipe de atendimento da Editora Ultimato. Há alguns pedidos que demandam pesquisa e a espera de respostas. Estes às vezes demoram a ser respondidos fazendo com que a média fique muito alta. Mas a maioria dos retornos são respondidos dentro de uma semana.</p> <p>Recebemos 1001 contatos dos leitores, por e-mail, site, telefonemas ou cartas</p>	<p>2</p>
<p>3.1 Incluir um conteúdo que valorize o trabalho em rede.</p>	<p>Avaliação externa não foi realizada. Conteúdo da revista fomentou o trabalho em rede.</p>	<p>Nosso alvo de enviar as 3 edições para 5 avaliadores externos que nos diriam se a revista valoriza o trabalho em rede não foi alcançado.</p>	<p>A seção <i>Mãos na Massa</i>, de 1 página, tem esse objetivo. O <i>Peça Já</i>, no final da página 11 também é uma forma de fomentar a troca de informações.</p>	<p>1</p>
<p>3.2 Facilitar o acesso a informações sobre organizações e/ou pessoas-chaves no site e no atendimento ao leitor</p>	<p>Não disponibilizamos uma lista com 20 especialistas. Aumentou o nº de acessos ao site: 22.266 visitas ao site de 01 de janeiro a 30 de dezembro.</p>	<p>Nosso alvo de disponibilizar uma lista com 20 especialistas a serem contatados pelos leitores, não foi alcançado.</p> <p>Nosso alvo de facilitar o acesso a informações ao leitor foi alcançado via site.</p>	<p>O número de visitas ao site no ano de 2007 é sete vezes maior do que o número de visitas em todo o ano de 2006 (3.118 visitas). A atualização foi feita com mais frequência e incluiu 71 inserções de conteúdo. 144.000 páginas foram visitadas.</p>	<p>2</p>
<p>3.3 Apoiar com divulgação as redes evangélicas existentes, tanto no Brasil como no exterior.</p>	<p>Divulgamos informações sobre RENAS na página dos parceiros (site); Divulgamos informações sobre rede na revista e nos boletins on-line aos parceiros.</p>	<p>Foram enviados 21 boletins aos parceiros: 12 boletins mensais aos parceiros, 5 sobre o Encontro Anual dos Parceiros e 4 referentes ao Mutirão de Oração.</p>		<p>1</p>
<p>4.1 Distribuir a revista para uma parcela significativa do público leitor da Revista Ultimato e para uma lista de 1200 organizações sociais cristãs já cadastradas.</p>	<p>15.000 revistas foram encartadas na Ultimato.</p> <p>2.300 organizações sociais que receberam MD a cada edição.</p>	<p>Nosso alvo de enviar 20.000 MD encartadas na revista Ultimato foi alcançado parcialmente, pois atendemos a uma política de enviar primeiro para o público alvo 1: agentes sociais, que tem crescido muito ultimamente.</p> <p>Nosso alvo de enviar 1.200 exemplares de cada edição de MD a organizações sociais cadastradas no Banco de Dados da Ultimato foi superado.</p>	<p>Além das revistas encartadas na Ultimato, das revistas enviadas para organizações sociais, e das que vão diretamente para os projetos e seus educadores sociais, várias organizações pedem com frequência pacotes de 200 a 500 revistas para serem utilizadas em seus eventos. Por exemplo, o Exército de Salvação solicitou um pacote especial de edição 17 para servir como apoio para o trabalho que eles realizaram a fim de construir sua política de proteção interna.</p>	<p>1</p>

4.2 Distribuir a <i>Revista Mãos Dadas</i> grupos envolvidos na defesa de direitos da criança e do adolescente (evangélicos ou não). E buscar junto a estes grupos informação e conhecimento especializado no que diz respeito à luta pelos direitos das crianças e adolescentes.	1.560 grupos de defesa de direitos receberam a revista.	Nosso alvo de enviar 1.000 exemplares a grupos de defesa de direitos, por edição, foi superado. Contudo, não buscamos informações e conhecimento especializado junto aos mesmos.		2
5.1 Divulgar amplamente o <i>Mutirão Mundial de Oração por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco</i> , por meio de materiais promocionais veiculados dentro e fora da <i>Revista Mãos Dadas</i> .	71.148 pessoas, no mínimo, oraram pelas crianças no DMO. (Ver relatório em anexo)	Nosso alvo de mobilizar 70.000 pessoas a orar no MMO foi superado. A divulgação foi feita pela Equipe Editorial com a colaboração das organizações parceiras e da Editora Ultimato.	No ano de 2005 este número estava em 41.559 . Em 2006 foram 62.200 . Acreditamos que os números são ainda maiores uma vez que contabilizamos apenas aqueles que nos enviam o relatório de participação.	1
5.2 Promover o uso da ferramenta <i>A Criança no Coração de Deus</i> .	Utilizamos a ferramenta em 1 evento (1 CD enviado). Disponibilizamos a ferramenta para <i>download</i> no site.	Nosso alvo de realizar dois eventos de formação de multiplicadores da ferramenta foi alcançado parcialmente. A distribuição da ferramenta foi possibilitada através do site.	Registramos 22 <i>downloads</i> do arquivo no ano de 2007.	2
5.3 Apoiar o processo de construção do movimento Teologia da Criança no Brasil.		O relatório da Consulta realizada em setembro de 2006 demorou a ser finalizado, mas ficou pronto. Agora a Visão Mundial e o <i>Child Theology Movement</i> estão estudando a melhor forma de publicá-lo. Há também a proposta de publicação de um livro sobre teologia da criança que deverá ser publicado no primeiro semestre de 2008.		1

Resultados de curto prazo

O que foi programado	Indicadores	Progresso alcançado	Explicação narrativa	Pontuação de progresso
1. Revista produzida com um conteúdo que inspire, motive e promova ações voltadas às crianças e adolescentes em situação de grande risco, com qualidade e de forma participativa.	Não realizamos a pesquisa com lideranças cristãs e agentes sociais cristãos, leitores da <i>Revista Mãos Dadas</i> .	Nosso alvo de fazer uma pesquisa com os leitores (ASC e lideranças) não foi alcançado.		X
2. Agentes sociais cristãos mais conscientes da importância de seus papéis na promoção da criança e adolescente em risco social, na defesa dos direitos destes, e no enfrentamento das situações difíceis vividos por muitos na infância e adolescência.	Não realizamos a pesquisa com lideranças cristãs e agentes sociais cristãos, leitores da <i>Revista Mãos Dadas</i> .	Nosso alvo de fazer uma pesquisa com os leitores (ASC e lideranças) não foi alcançado.		X

3. Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede. (*)	Não realizamos a pesquisa com lideranças cristãs e agentes sociais cristãos, leitores da Revista <i>Mãos Dadas</i> .	Nosso alvo de fazer uma pesquisa com os leitores (ASC e lideranças) não foi alcançado.		X
---	--	--	--	----------

4. Uma parcela expressiva da sociedade civil composta por igrejas evangélicas, organizações sociais cristãs e grupos de defesa de direitos mais informadas sobre a problemática da criança e do adolescente em situação de risco social.	Não realizamos a pesquisa com lideranças cristãs e agentes sociais cristãos, leitores da Revista <i>Mãos Dadas</i> .	Nosso alvo de fazer uma pesquisa com os leitores (ASC e lideranças) não foi alcançado.		X
--	--	--	--	----------

5. Uma parcela das igrejas evangélicas motivadas a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.	Mobilizamos mais de 70.000 cristãos através do Mutirão de Oração.	Nosso alvo de fazer uma pesquisa com os leitores (ASC e lideranças) não foi alcançado. O Mutirão de Oração foi a ferramenta utilizada para atingirmos os ASC e as lideranças cristãs.	71.148 pessoas participaram do 12º <i>Mutirão Mundial de Oração Por Crianças e Adolescentes em Risco</i> (veja relatório em anexo).	2
---	--	---	--	----------

(*) Por rede não estamos prevendo um envolvimento formal em redes já existentes, mas uma prática mais calcada na troca e intercâmbio, prevendo-se sempre o melhor para as crianças.

Propósito

O que foi programado	Indicador /Progresso alcançado / Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Lideranças cristãs em geral, e agentes sociais cristãos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à defesa de direitos das crianças e adolescentes brasileiros em situação de risco social.	Continuamos sem indicadores quanto a este propósito. Acreditamos que estamos fazendo progresso em direção a este propósito. A maior dificuldade talvez seja conseguir chegar até este público de forma eficiente e garantir sua inserção, sua voz, na revista.	X

Meta

O que foi programado	Indicador /Progresso alcançado / Explicação narrativa	Pontuação de progresso
Contribuir para a busca de soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de grande risco social.		X

Seção D Sinais de Transformação

A seguir, selecionamos algumas cartas de leitores que expressam bem o impacto da leitura da *Revista Mãos Dadas*:

Edição 16:

Comecei a trabalhar com uma comunidade carente. Amei a revista e o trabalho de vocês, mas preciso de ajuda.

Lucineide Galdino Soares - Bayeux (PB)

Amei a revista Mãos Dadas!

Grécia Maria Vieira (membro da Assembléia de Deus e participante do Conselho Tutelar)
– Nova Cruz (RN).

Parabéns pela iniciativa deste site. É muito valioso para nosso trabalho com crianças. Já copiei vários artigos que, com certeza, utilizarei em minhas aulas.

Patrícia Giovana de Moraes Rezende – Curitiba (PR)

Hoje eu tive o prazer de ter a oportunidade de conhecer o trabalho de vocês por meio da edição de março que trazia o tema “Como proteger nossas crianças”, amei... a revista toda é uma bênção.

Mas, o que me chamou a atenção foi a oportunidade que vocês deram aos leitores pra ampliar o conhecimento a cerca desse tema. Então, gostaria de pedir os recursos. Sou pedagoga e trabalho na evangelização de crianças e adolescentes, faço um trabalho junto as escolas por meio do Conselho tutelar onde atuo como conselheira. Então, esse material será de grande importância tanto par ao meu aperfeiçoamento profissional quanto pessoal.

Duciene de Oliveira Lima - Pirapozinho (SP)

Carta de Cida Mattar, representante da AECEP (parceira com escolas associadas em todo o Brasil):

Fiquei muito feliz em ler a última Mãos Dadas!

1º) Capa muito boa; 2º) Editorial: foi o melhor editorial que a Elsie já escreveu... Tudo ficou muito claro. A analogia foi perfeita; 3º) A Mãos Dadas prestou um grande serviço, cumpriu sua missão. Ao tratar do assunto/tema, trouxe à luz o que muitas vezes acontece nas instituições e ninguém sabe como agir, como prevenir. Muitos educadores sociais vão se identificar e articular para implantar NIPC. A inclusão das cartas foi excelente! (apesar de lamentável os ocorridos). Mostrou o caminho de aperfeiçoamento das instituições nesta área e conseqüentemente "detonará" um processo de "depuração" nos que trabalham nestas instituições. Mãos Dadas se levantou em defesa dos direitos dos órfãos, e isto agrada a Deus! "Lutem pelos direitos do órfão" (Is 1:17). Parabéns a todos!

Edição 17:

Olá amigos da 'fundação' Mãos Dadas! Eu recebi a revista de nº 17 e li a pequena reportagem sobre John Wesley. Meu interesse é muito grande e adoraria receber um exemplar do livreto do grande homem de Deus, John Wesley: “A influência do metodismo na reforma social da Inglaterra no século 18”. Atenciosamente.

Rogério de Oliveira Santos — Maringá (PR)

Gostei muito das matérias, são muito edificantes e de um modo geral nos alertam sobre a injustiça existente no nosso país, e da acomodação da igreja e todas as pessoas principalmente nossos representantes legais no governo... Graças a Deus ainda existe pessoas que se dispõe a tão árdua tarefa de falar em prol dos sem voz, daqueles que não conseguem ser ouvidos, como a revista Mãos Dadas. Em Cristo Jesus,

Solange da Silveira Novais — Rio de Janeiro (RJ)

Edição 18:

Este Conselho agradece a valiosa parceria com a Revista Mãos dadas, os assuntos abordados nos ajudam a enfrentar de forma perseverante a dura realidade de nosso cotidiano, são ações como estas que nos transformam em guerreiros incansáveis na luta por dias melhores para nossas crianças e adolescentes.

José Carlos Nunes Vieira (Presidente do Conselho Tutelar Setor II) — Cabedelo (PB)

Carta de Edna Alves, representante da Rebusca (parceira que atende crianças e adolescentes em situação de risco social em Viçosa, MG)

Quero parabenizá-los pelo número 18 da revista Mãos Dadas. O tema ALEGRIA foi muito bem lembrado! Essa prática é preventiva para prejuízos ao desenvolvimento integral das nossas crianças. Quicá todos os educadores tenham acesso à essa matéria! E os pais também! Um abraço.

Há muito nos interessamos em adotar uma criança indígena... Encontrei neste site (www.maosdadas.net) um maior esclarecimento sobre algumas dúvidas a respeito desse tipo de adoção, o que sei ser paradoxalmente muito difícil... Devido a sua maior integração e preocupação com esse tema, gostaria que me enviassem, por gentileza, mais informações a respeito da adoção de crianças indígenas. Atenciosamente.

Leonardo Novara Monçcar e Andrea Aryane Colombo — São Carlos (SP)

Seção E Lições Aprendidas

Avanços:

- Conseguimos estabelecer bons limites com o Claves, definindo melhor o papel da *Mãos Dadas* neste “consórcio” de parceiros para a transferência da metodologia Claves.
- O Encontro de Parceiros obteve o maior número de parceiros e maior participação nos 6 anos da revista. Foram discutidos o papel do Grupo Gestor e os critérios para renová-lo. Além disso, ficou muito claro que os parceiros querem ter voz ativa, querem estar envolvidos nas decisões que afetam a revista e que querem fazer o mesmo com uma metodologia de trabalho em rede. O problema de se mobilizar a igreja foi discutido e como resultado criamos um espaço na revista que se chama “carta aberta à igreja”. O Grupo Gestor se reuniu pessoalmente duas vezes em 2007.
- Tivemos uma visão mais aprofundada do nosso ministério e da nossa vocação. Por isto, o grupo de parceiros mais uma vez se declarou a favor da criação de uma rede: a Rede *Mãos Dadas* que facilitará a conquista de outros objetivos além da produção da revista propriamente dita. O foco principal de discussão foi como mobilizar a igreja para o enfrentamento da problemática da criança.
- Conseguimos ampliar a distribuição da revista para os agentes sociais e grupos de defesa de direito, algo que estávamos tendo dificuldade em fazer anteriormente.
- Sentimos que a revista *Mãos Dadas* tem recebido um reconhecimento com boa credibilidade, o que naturalmente aumenta a nossa responsabilidade. Sentimos ainda que o papel especial de *Mãos Dadas* está muito relacionado à nossa capacidade de mantermos bons relacionamentos com pessoas e organizações chaves. A Equipe Editorial foi convidada para ministrar cursos e/ou oficinas em eventos sobre temas relacionados à Infância ou a Missão Integral. Os eventos foram os seguintes: Fórum Jovem de Missão Integral, Curso de Formadores de Consciência Missionária (CEM), Encontro Missionário Estudantil Profissional (CEM), Encontro Nacional da RENAS, Palestra para a Secretaria de Ação Social em São Geraldo (MG). Somos consultados por parceiros, organizações, estudantes e leitores em geral para fornecermos informações e estatísticas na área da criança.
- O Movimento *Juntos por la Niñez* não avançou no Brasil, no ano de 2007. Em contrapartida, toda a Equipe de *Mãos Dadas*, incluindo os estagiários, participaram do Fórum Jovem de Missão Integral em Itu, São Paulo, que tem fortes conexões com a Rede Miquéias.
- Houve uma grande melhora na manutenção e atualização do site o que resultou num aumento significativo de acessos.

Pontos negativos que precisamos melhorar:

- Continuamos lutando para melhorar nosso monitoramento e para achar meios de nos disciplinar nas tarefas mais básicas ou rotineiras. Os relatórios a serem enviados neste semestre foram feitos com muito atraso.
- Precisamos melhorar também a forma de incluir certos parceiros que parecem ficar sempre na “periferia” de nossas ações conjuntas.
- Temos dificuldade com o fluxo de caixa. A maioria dos parceiros envia suas contribuições só no segundo semestre. Talvez seja importante darmos mais atenção a este aspecto financeiro, conversando com os parceiros para parcelarem suas contribuições, ou estabelecendo datas mais apropriadas.

Seção F **Mudanças Propostas ao Projeto**

Temos observado que em cada proposta anual deixamos de fazer algumas coisas e buscamos compreender as razões e corrigir o que é possível. Abaixo está uma lista de modificações para o ano de 2008.

- Contratar uma auxiliar de tempo integral para substituir as duas estagiárias de tempo parcial. Achamos que assim a pessoa renderá mais no trabalho e teremos menos tempo gasto em treinamento de estagiários e mudanças.
- Redesenhar o trabalho do Lissânder como coordenador da Rede Mãos Dadas, assumindo um papel mais executivo e gerencial.
- Avançar no monitoramento, realizando reuniões de monitoramento mensais com todos os participantes da equipe.
- Avançar no cadastramento: já houve melhoras, mas não o suficiente. Uma forma de avançar é ter uma pessoa da equipe Mãos Dadas responsável pelo cadastramento específico de Mãos Dadas, e não uma pessoa da equipe Ultimato.
- Continuar o esforço no sentido de aumentar o contato com os agentes sociais por meio de contatos pessoais (cartas, telefonemas, visitas, eventos).

Seção G **Conformidade com Condições/Recomendações**

N/A.

Elsie Gilbert

Editora

Lissânder Dias

Assistente Editorial

Klênia Fassoni

Assessora Administrativa